



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 23 a 29 de junho de 2024.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

A MISSÃO FUNDAMENTAL DE UM DISCÍPULO.

“Eu lhes dou um novo mandamento: que vocês amem uns aos outros. Assim como eu os amei, que também vocês amem uns aos outros”. (João 13. 34).

Estamos no momento quando Judas se retirou da presença de Jesus e dos discípulos. Seu caminho leva ao sumo sacerdote. Ele conduzirá o pelotão de aprisionamento até o jardim no Monte das Oliveiras e entregará Jesus. A saída de Judas para entregar Jesus nas mãos dos pecadores era a senha final para o começo da Paixão de Cristo.

Agora Jesus está à mercê da violência de seus adversários. Não deveria falar agora angustiado a respeito de sua terrível sina? Não! Na perspectiva de Jesus tudo é completamente diferente. “Quando Judas saiu, disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele.”(v. 31).

Perceba que de forma magnífica e submissa a vontade do Pai, JESUS CUMPRIU A SUA MISSÃO DE AMAR. [...] Assim como eu os amei [...]. Quando de noite conversou com Nicodemos, Jesus falou de sua “exaltação” na cruz. Justamente “agora”, quando o traidor começa sua obra de traição, é “glorificado o Filho do Homem”. Jesus defende o amor de Deus contra um mundo em rebelião. Em lugar algum Deus foi glorificado de modo tão puro e tão completo como no Calvário. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. (João 3.16). Nesse amor do Filho pela honra do Pai revela-se ao mesmo tempo a glória do próprio Filho. Precisamente na desonra e tortura da cruz torna-se mais explícito o que significa ser o glorioso Filho de Deus. O filho de Deus foi vocacionado por Deus a amar o mundo perdido e se entregar por ele para a sua salvação. Jesus amou o mundo.

A seguir, no contexto, veja como JESUS TRANSFERIU SUA MISSÃO PARA SEUS DISCÍPULOS. [...] Que também vocês amem uns aos outros [...]. Jesus comunica aos discípulos a mais dolorosa notícia: ele partirá, e eles não poderão acompanhá-lo (v. 33). Que será deles? Como poderão viver? Agora se torna importante que não sejam indivíduos solitários. Não estão abandonados, têm “uns aos outros”. Neste momento os discípulos são orientados por Jesus para a sua grande missão na terra: amar. O AMOR FRATERNAL É A PREMISSA FUNDAMENTAL DE TODA ATUAÇÃO DA IGREJA DE JESUS PARA FORA. Quando a igreja não vive como um povo de irmãos, no qual de fato as pessoas se amam, se suportam, se perdoam, se auxiliam e se corrigem, no qual as coisas acontecem de forma totalmente diferente do que no “mundo”, então sua palavra evangelística fica sem força, sendo permanentemente refutada pela realidade deplorável da igreja. Os relacionamentos

funcionais dentro da comunidade dos seguidores do Filho de Deus devem ser moldados de acordo com seu preceito de amor sacrificial (João 13.31–35).

Nessa lição aos seus discípulos, Jesus ensina que AMAR É A MISSÃO FUNDAMENTAL DE TODO DÍSCIPULO. Eu lhes dou um novo mandamento [...]. Na verdade, amar como Jesus amou, é um novo mandamento entregue aos discípulos de Jesus. Em que sentido esse é um novo mandamento?

O mandamento é novo pelo seu exemplo (13.34). [...] assim como eu vos amei [...]. Jesus amou os discípulos e andou com eles, tornou-se um exemplo para eles. O mandamento é novo pela sua exigência (13.34). [...] que também vos ameis uns aos outros. Jesus não apenas deu sua vida pelos discípulos, mas agora ordena que os discípulos amem uns aos outros da mesma maneira como ele os amou. O mandamento é novo pelo seu resultado (13.35). Jesus ensina que o amor é a apologética final, o argumento decisivo, a evidência mais robusta de que somos seus discípulos. O discípulo é aquele que transforma suas palavras em ações, e seu amor, em serviço sacrificial. Não há maior força evangelística do que a prática desse novo mandamento, o exercício do amor.

“Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns aos outros”. (João 13. 35).

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

Tema: A MISSÃO FUNDAMENTAL DE UM DISCÍPULO.

Texto: João 13. 31-35

Quebra-gelo: O amor é uma escolha? Um sentimento? Ou seria o amor um mandamento de Deus?

- 1) Na perspectiva de Jesus tudo é completamente diferente. Por que uma humilhação e morte de cruz podem ser comparados a glorificação de Deus no seu filho? Seria o fato de ser um ato de amor incondicional? Explique.
- 2) Jesus confiou aos seus discípulos a missão de amar. Por que o amor fraternal é a premissa fundamental de toda atuação da igreja de Jesus?
- 3) Considere pelo menos três razões pelas quais amar uns aos outros como Cristo amou é um novo mandamento. Explique as três razões.

Conclusão:

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Ore pelos pastores de sua igreja.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração.

(Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.